COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA nº 007/2016.

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos vinte e sete dias do mês de junho de 2016 às 09h00min na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS e Decreto Municipal nº 2706/2012. **Pauta**: Aprovação da Ata nº 006/2016 da reunião ordinária realizada no dia 16 (dezesseis) de maio de 2016; Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Apresentação dos relatórios com a avaliação e o desempenho das aplicações da Carteira de Investimentos no mês de maio/2016 dos Fundos II, III e IV. **Participantes**: Srta. Milla Rosa Peixoto – Diretora de Administração e Finanças; Sr. Oberlin da Cunha Nogueira – Gerente de Investimentos; Sr. Omar Roni Silva – Representante do Conselho Municipal de Assistência Previdenciária – CMAP; Srta. Kerssia Preda Kamenach – Representante da Maxx Consultoria de Investimentos. **I** – Aberta a reunião, procedeu-se com a leitura da Ata de nº 006/2016, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada pelos membros presentes. **II – Os cenários macroeconômicos e as expectativas de mercado** foram apresentados pela Srta. Kerssia Preda Kamenach, da Maxx Consultoria de Investimentos, destacando–se os seguintes pontos: **ECONOMIA INTERNACIONAL** – O PIB do primeiro trimestre de 2016 dos Estados Unidos foi revisado e cresceu a uma taxa anualizada de 0,8%. A balança comercial apresentou um déficit de US$ 37,4 bilhões em abril. As vendas externas cresceram 1,5%, para US$ 182,8 bilhões e as importações aumentaram em 2,1%, para US$ 220,2 bilhões. A taxa de desemprego norte americana caiu de 5% para 4,7%, a mais baixa desde novembro de 2007. Foram adicionados 38 mil empregos à economia, menor resultado desde setembro de 2010. Em maio, a indústria fechou 10 mil vagas, o setor de construção eliminou 15 mil empregos e as empresas de serviços temporários cortaram 21 mil postos. **EUROPA** – A segunda leitura do PIB da região do euro cresceu 0,5% nos três primeiros meses do ano, em relação os três meses anteriores, e avançou 1,5% na comparação com o mesmo período de 2015. Em termos anualizados, o crescimento foi de 2,1% no primeiro trimestre de 2016. A taxa de desemprego da Zona do Euro caiu para 10,20% em abril ante março, o menor nível desde agosto de 2011. A República Checa, a Alemanha e Malta registaram as menores taxas de desemprego, enquanto as mais altas foram observadas na Grécia e na Espanha. **CHINA** e **JAPÃO** – O índice de preços ao consumidor chinês subiu 2,3% em abril, perante um ano antes e recuou -0,2% na comparação com o mês de março. O Índice Geral de Compras caiu de 51,8 pontos em abril para 51,2 pontos em maio. a produção industrial exibiu variação de 6,0% no quarto mês do ano, frente a igual mês do ano anterior. Os investimentos em ativos fixos no acumulado do ano até abril atingiram alta de 10,5%. A balança comercial obteve um superávit em abril de US$ 46 bilhões. As exportações chinesas caíram -1,8% em abril, em relação ao mesmo mês do ano passado e as importações caíram -10,9%. O PIB do japonês cresceu à taxa anualizada de 1,7% no primeiro trimestre, em relação ao trimestre anterior. O núcleo do Índice de Preços ao Consumidor do recuou -0,3% em abril ante o mesmo mês de 2015. As exportações de mercadorias recuaram -10,1% em abril ante

www.goiania.go.gov.br

o mesmo mês do ano anterior, para 5,889 trilhões de ienes. **ECONOMIA NACIONAL** – O cenário econômico brasileiro no mês de maio foi marcado pelo afastamento da presidente Dilma Rousseff por 180 dias e a posse do novo presidente interino Michel Temer. O atual presidente interino ao montar sua equipe econômica anunciou o economista Henrique Meirelles para assumir o comando do Ministério da Fazenda. Henrique Meirelles esteve à frente do Banco Central de 2003 a 2011, no mandato do ex- presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O Produto Interno Bruto brasileiro recuou -0,3% no primeiro trimestre deste ano em relação ao quarto trimestre de 2015. O PIB do primeiro trimestre do ano totalizou R$ 1,473 trilhão. Foi à quinta queda consecutiva na comparação trimestral. Na comparação com o primeiro trimestre de 2015, o recuou foi de -5,4%. **Atividade Econômica** – O Índice de Atividade Economia (IBC-Br) no mês de março teve um recuo de -0,36% ante fevereiro. No primeiro trimestre deste ano a contração foi de -1,44% em comparação com o ultimo trimestre de 2015. Foi o pior resultado desde 2009, quando a economia tinha encolhido -2,15%. Esse foi o 15º mês seguido de queda no indicador. A balança comercial brasileira registrou superávit de US$ 6,43 bilhões em maio. O maior saldo positivo registrado para o mês em 28 anos. As exportações somaram US$ 17,57 bilhões uma queda de -0,2% sobre o mesmo mês de 2015. As importações somaram US$ 11,13 bilhões, registraram queda de -24,3% sobre o mesmo mês de 2015. O resultado positivo da balança comercial se deve, portanto, mais à queda acentuada nas importações do que ao aumento das exportações. As transações correntes em abril tiveram um superávit de US$ 412 milhões. A balança comercial registrou um saldo positivo de US$ 4,647 bilhões, enquanto a conta de serviços ficou negativa em US$ 2,521 bilhões. No acumulado do ano, o déficit nas contas externas soma US$ 7,166 bilhões. Já no acumulado dos últimos 12 meses até abril deste ano, o saldo das transações correntes está negativo em US$ 34,107 bilhões, o que representa 1,97% PIB. **Expectativas e Sondagens** – O Índice de Confiança do Comércio (ICOM) da Fundação Getúlio Vargas avançou 4,3 pontos em maio de 2016, para 70,9 pontos, o maior nível desde junho de 2015. Com o resultado, o indicador de médias móveis trimestrais avançou 0,7 ponto, depois de recuar em abril. O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da Fundação Getúlio Vargas avançou 3,5 pontos entre abril e maio, ficando aos 67,9 pontos. O resultado segue-se a quedas de -1,4 pontos em março e -2,7 pontos em abril. O Índice de Confiança de Serviços (ICS) da Fundação Getúlio Vargas subiu 1,2 ponto entre abril e maio, ficando aos 70,5 pontos, o maior nível desde julho do ano passado. Com isso, o indicador de médias móveis trimestrais retoma a trajetória ascendente iniciada em dezembro e interrompida no mês passado, ao avançar 0,6 ponto no mês. O Índice de Confiança da Indústria (ICI) da Fundação Getúlio Vargas avançou 1,7 ponto em maio, ao passar de 77,5 para 79,2 pontos, o maior desde março de 2015. O Índice de Confiança da Construção (ICST), da Fundação Getúlio Vargas, subiu 2,1 pontos em maio de 2016, atingindo 69,1 pontos, o maior desde dezembro de 2015 quando atingiu 69,4 pontos. Com o resultado, a média móvel trimestral do índice cresceu 0,8 ponto na margem, interrompendo a sequência de 29 quedas consecutivas desde dezembro de 2013, nesta forma de avaliação. **Mercado de Trabalho – PNAD Mensal** – O contingente de desempregados no país aumentou 42,1% de fevereiro a abril em relação a igual período do ano passado, para 11,4 milhões de pessoas. A taxa de desemprego ficou em 11,2% no período, pior resultado da série da pesquisa, iniciada em 2012, e 3,2 pontos acima da registrada no mesmo trimestre de 2015. A população ocupada diminuiu -1,7% no trimestre encerrado em abril, frente ao mesmo intervalo do ano

www.goiania.go.gov.br

passado. A força de trabalho avançou 1,8% na mesma comparação. **PNAD Trimestral** – A taxa de desemprego no Brasil atinge 10,9% no primeiro trimestre de 2016. Com o índice de desemprego crescendo em todas as grandes regiões no período, quando comparação com o mesmo período do ano de 2015. O índice passou de 9,6% para 12,8% no Nordeste, de 8,0% para 11,4% na região Sudeste, de 8,7% para 10,5% na região Norte, de 7,3% para 9,7% na região Centro-oeste e de 5,1% para 7,3% na região Sul. **Mercado Financeiro** – Em maio o CDI apresentou desempenho de 1,11% enquanto o IMA-B obteve –0,10% no mês. O Ibovespa desvalorizou no mês de maio -10,09% devido as perspectiva de alta de juros nos EUA, ajuste político e econômico no Brasil e queda do minério de ferro. No ano a valorização é de 11,82% enquanto que em 12 meses a desvalorização é de -8,13%. O índice IBrX fechou o mês com uma desvalorização de -9,41% aos 20.051 pontos. O SMLL fechou o mês aos 910 pontos com desvalorização de -4,19%. **Inflação e Taxa de Meta Atuarial** – O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de maio apresentou variação de 0,78%. No ano, o índice acumula 4,05%, percentual inferior aos 5,34% registrados em igual período de 2015. Nos últimos 12 meses o índice encontra-se em 9,32%. A Taxa de Meta Atuarial (TMA) que é indexada ao indicador IPCA (IPCA + 6% a.a.), no mês de maio variou 1,27%, acumulando 6,54% no ano. **III – Apresentação dos relatórios com a avaliação e o desempenho das aplicações da Carteira de Investimentos do mês de maio/2016 dos Fundos II, III e IV**. A rentabilidade de **0,48%** apresentada pela carteira de ativos do **Fundo II** ficou abaixo da TMA que fechou o mês em 1,27%. Este é o décimo mês nos últimos doze que o Fundo II apresenta rentabilidade positiva, porém em apenas três meses conseguiu superar a meta atuarial. Comparando a performance dos últimos doze meses, o Fundo II acumula 12,01% de rentabilidade, enquanto a TMA apresenta 15,85%. Ressaltamos que atualmente a carteira se encontra enquadrada à Resolução CMN 3922/2010 e a PI 2016. O **Fundo III** no mês de maio/2016 obteve uma rentabilidade de **1,07%**. Nos últimos doze meses o Fundo III sempre apresentou rentabilidade positiva, porém em apenas quatro meses conseguiu superar a meta atuarial. No acumulado de doze meses, o Fundo III apresenta uma rentabilidade de 14,37%, enquanto a TMA apresenta 15,85%. A rentabilidade de **1,04%** apresentada pela carteira de ativos do **Fundo IV** ficou abaixo da TMA do mês que fechou em 1,27%. Nos últimos doze meses a carteira sempre apresentou rentabilidade positiva, porém em apenas cinco meses conseguiu superar a meta atuarial. Em doze meses, o Fundo IV acumula 14,62% de rentabilidade, enquanto a TMA apresenta 15,85% para este mesmo período. O Gerente de Investimentos, lembra aos demais membros do Comitê, que conforme demonstrado nos relatório s dos Fundos III e IV, os mesmos encontram-se desenquadrados tanto em relação à Resolução CMN nº 3922/2010 quanto à Política de Investimentos do exercício, e que na reunião próxima passada foi então realizado os ajustes necessários para o devido enquadramento dos Fundos III e IV e que deverá vir refletido na próximo relatório do mês de junho/2016 e lembra ainda que em atendimento às regulamentações do Ministério do Trabalho e Previdência Social – MPS, na elaboração do Demonstrativo das Aplicações e Investimentos de Recursos – DAIR, que é enviado bimestralmente ao MPS, as três carteiras de investimentos do IPSM são totalizadas em conjunto e ao final do mês de maio/16 elas se encontravam **enquadradas**, de acordo com a Resolução CMN nº 3922/2010 e PI 2016. Após as devidas considerações e conforme as demonstrações dos relatórios dos Fundos II, III e IV com as avaliações, desempenho e análises, o Comitê de Investimentos foi de parecer favorável pela aprovação dos relatórios por unanimidade

www.goiania.go.gov.br

dos membros presentes. **IV – Considerações Finais: 1)** Os membros presentes do Comitê de Investimentos deliberam que novas aplicações de recursos dos Fundos II, III ou IV sejam no fundo Caixa Novo Brasil IMA-B FIC Renda Fixa LP, CNPJ 10.646.895/0001-90, até a próxima reunião do Comitê. **2)** Os membros do Comitê deliberam pelo adiamento da reunião ordinária para o dia 25 de julho de 2016. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: **1)** Relatórios com a Avaliação mensal das aplicações da Carteira de Investimentos no mês de maio/2016 dos Fundos II, III e IV. Nada mais.

Fernando Evangelista da Silva (Presidente): _____

Milla Rosa Peixoto (Membro): Milla Rosa Peixoto

Oberlin da Cunha Nogueira (Membro): _____

Omar Roni Silva (Membro): _____

Napoleão Batista Ferreira da Costa (Membro): _____

www.goiania.go.gov.br